

# Canal IBciência: divulgação da produção científica do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo (USP)

## **Adriana Hypólito Nogueira**

Bibliotecária - Chefe Técnica da Biblioteca do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo (IB/USP) - São Paulo, SP - Brasil.

E-mail: [ahypolito@usp.br](mailto:ahypolito@usp.br)

## **Elisabete da Cruz Neves**

Mestre em Ciência da Informação pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC/Campinas) - Brasil. Bibliotecária da Universidade de São Paulo - Instituto de Biociências (IB/USP) - São Paulo, SP - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/7542993440465891>

<https://orcid.org/0000-0003-1513-4418>

E-mail: [beteneves@usp.br](mailto:beteneves@usp.br)

## **Orlando Gomes da Silva**

Técnico em Assuntos Administrativos da Universidade de São Paulo - Instituto de Biociências. Biblioteca (IB/USP) - São Paulo, SP - Brasil.

E-mail: [orlando@ib.usp.br](mailto:orlando@ib.usp.br)

Data de submissão: 29/08/2019. Data de aprovação no ConFOA: 11/06/2019. Data de publicação:

## RESUMO

A grande quantidade de produções científicas geradas pelos pesquisadores do Instituto de Biociências da USP - IB/USP trouxe uma demanda nova para a Biblioteca do IB/USP, que é como tornar acessíveis comunicações e divulgações feitas pelos pesquisadores, sobre o andamento e os resultados de suas pesquisas acadêmicas, disponíveis nas mídias digitais. A biblioteca tem como uma de suas atividades o tratamento das produções científicas disponíveis tradicionalmente em suportes textuais; porém, a comunidade acadêmica tem criado conteúdo importante, principalmente na plataforma YouTube, como aulas, cursos, entrevistas, atividades discentes (pesquisa de campo, apresentação de trabalhos), depoimentos, entre outros. Boa parte desse conteúdo tem linguagem mais informal, voltada ao público não acadêmico e com o propósito de divulgação científica, o que torna ainda mais necessário o tratamento dessas informações pela biblioteca. Para reunir, disseminar e tornar acessível esse material, a Biblioteca do IB/USP criou o IBciência (<https://www.youtube.com/c/IBcienciaDivulgacaoCientificadolBUSP>), um canal no YouTube que reúne comunicações em local único. Para realização do canal, inicialmente foram selecionados vídeos, os quais foram indexados em seções criadas por departamentos, grupos de pesquisas consolidados, canais com iniciativa de alunos e órgãos do instituto. Posteriormente, foram feitas inscrições em canais oficiais da USP para acompanhamento de novos vídeos inseridos na plataforma. Diariamente são feitas inclusões no canal, todas de caráter científico e necessariamente com a participação da comunidade do IB/USP. Atualmente, desde sua criação em 2017, o canal registra crescimento considerável de inscritos, hoje com 252 (dados de jan./2018), inclusive do exterior. Ações como o registro no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi) do nome "IBciência", acompanhamento periódico das métricas do canal e revisão da indexação das playlists buscam manter a qualidade do canal para fácil localização na web. Este serviço tem sido reconhecido pela sua relevância pelos docentes, alunos, imprensa da USP e aumento significativo de visualizações, que de 2.523 em 2017, saltaram para 17.834 em 2018. Com a análise das métricas que o próprio canal oferece, identifica-se o perfil dos usuários que buscam principalmente as playlists com aulas ministradas por docentes do IB/USP. Constata-se que a comunicação científica em plataformas digitais é cada vez maior; a Biblioteca do IB/USP proporciona à sua comunidade, com esse serviço, um espaço para expandir a divulgação científica, aproximar a sociedade das pesquisas desenvolvidas no instituto e conseqüentemente, ampliar a visibilidade de seus pesquisadores. Para ações futuras, propõe-se aprimorar a indexação das playlists, a criação de novas categorias devido ao aumento da diversidade de vídeos, além de pensar no tratamento de podcasts, com os mesmos critérios.

**Palavras-chave:** Produção científica. Mídias sociais. Divulgação científica. Vídeos.

## ***IBciência Channel: dissemination of the scientific production of the Institute of Biosciences of the University of São Paulo (USP)***

### **ABSTRACT**

*The large number of scientific productions generated by researchers from the USP - IB / USP Biosciences Institute has brought new demand to the IB / USP Library, which is how to make accessible communications and disclosures made by researchers about the progress and results of research. his academic research, available in digital media. The library has as one of its activities the treatment of scientific productions traditionally available in textual supports; However, the academic community has created important content, mainly on the YouTube platform, such as classes, courses, interviews, student activities (field research, presentation of papers), testimonials, among others. Much of this content has more informal language, aimed at non-academic audiences and for the purpose of scientific dissemination, which makes the library's treatment of this information even more necessary. To gather, disseminate and make accessible this material, the IB / USP Library has created IBciência (<https://www.youtube.com/c/IBcienceDisclosureIBUSP>), a YouTube channel that brings together communications in a single location. To make the channel, videos were initially selected, which were indexed in sections created by departments, consolidated research groups, student initiative channels and institute bodies. Subsequently, subscriptions were made to official USP channels to follow up new videos inserted on the platform. Inclusions are made daily in the channel, all of a scientific nature and necessarily with the participation of the IB / USP community. Currently, since its creation in 2017, the channel has registered a considerable growth of subscribers, today with 252 (data from Jan./2018), including from abroad. Actions such as registration with the National Institute of Industrial Property (Inpi) of the name "IBciência", periodic monitoring of channel metrics and review of playlist indexing seek to maintain channel quality for easy web localization. This service has been recognized for its relevance by teachers, students, the USP press and a significant increase in views, which from 2,523 in 2017 jumped to 17,834 in 2018. By analyzing the metrics that the channel itself offers, one identifies the profile users who mainly seek playlists with classes taught by teachers from IB / USP. Scientific communication on digital platforms is increasing; The IB / USP Library provides its community with this service a space to expand scientific dissemination, bring society closer to the research carried out at the institute and, consequently, increase the visibility of its researchers. For future actions, it is proposed to improve the indexing of playlists, the creation of new categories due to the increased diversity of videos, and thinking about the treatment of podcasts, with the same criteria.*

**Keywords:** *Scientific production. Social media. Scientific divulgation. Videos.*

## **Canal IBciência: difusión de la producción científica del Instituto de Biociencias de la Universidad de São Paulo (USP)**

### **RESUMEN**

*La gran cantidad de producciones científicas generadas por investigadores del Instituto de Biociencias USP - IB / USP ha generado una nueva demanda en la Biblioteca IB / USP, que es cómo hacer que las comunicaciones y las divulgaciones accesibles sean hechas por los investigadores sobre el progreso y los resultados de la investigación. su investigación académica, disponible en medios digitales. La biblioteca tiene como una de sus actividades el tratamiento de producciones científicas tradicionalmente disponibles en soportes textuales; Sin embargo, la comunidad académica ha creado contenido importante, especialmente en la plataforma de YouTube, como clases, cursos, entrevistas, actividades estudiantiles (investigación de campo, presentación de trabajos), testimonios, entre otros. Gran parte de este contenido tiene un lenguaje más informal, dirigido a audiencias no académicas y con fines de divulgación científica, lo que hace que el tratamiento de esta información por parte de la biblioteca sea aún más necesario. Para recopilar, difundir y hacer accesible este material, la Biblioteca IB / USP ha creado IBciência (<https://www.youtube.com/c/IBcienceDisclosureIBUSP>), un canal de YouTube que reúne las comunicaciones en una única ubicación. Para crear el canal, inicialmente se seleccionaron videos, que se indexaron en secciones creadas por departamentos, grupos de investigación consolidados, canales con iniciativa estudiantil y organismos de instituto. Posteriormente, se realizaron suscripciones a canales oficiales de la USP para dar seguimiento a los nuevos videos insertados en la plataforma. Las inclusiones se realizan diariamente en el canal, todo de carácter científico y necesariamente con la participación de la comunidad IB / USP. Actualmente, desde su creación en 2017, el canal ha registrado un crecimiento considerable de suscriptores, hoy con 252 (datos de enero de 2018), incluso del extranjero. Acciones como el registro en el Instituto Nacional de Propiedad Industrial (Inpi) del nombre "IBciência", el monitoreo periódico de las métricas del canal y la revisión de la indexación de listas de reproducción buscan mantener la calidad del canal para una fácil localización web. Este servicio ha sido reconocido por su relevancia por maestros, estudiantes, la prensa de la USP y un aumento significativo en las vistas, que de 2,523 en 2017 saltaron a 17,834 en 2018. Al analizar las métricas que ofrece el canal, se identifica el perfil usuarios que buscan principalmente listas de reproducción con clases impartidas por profesores de IB / USP. La comunicación científica en plataformas digitales está aumentando; La Biblioteca IB / USP ofrece a su comunidad con este servicio un espacio para expandir la difusión científica, acercar a la sociedad a la investigación realizada en el instituto y, en consecuencia, aumentar la visibilidad de sus investigadores. Para futuras acciones, se propone mejorar la indexación de las listas de reproducción, la creación de nuevas categorías debido a la mayor diversidad de videos y pensar en el tratamiento de podcasts, con el mismo criterio.*

**Palabras clave:** Producción científica. Redes sociales. Difusión científica. Videos